



Autistas e idosos têm contratos cancelados por planos de saúde

PÁG 7 Prática ameaça milhares de famílias que cuidam de seus idosos, pessoas autistas e com de síndromes raras, causando dor e perdas

Na hora da maior urgência, pacientes e seus familiares descobrem que seu contrato foi rescindido unilateralmente pela operadora do plano de saúde. Vendidos

como pacotes especiais com descontos, as modalidades de planos coletivos são na verdade uma categoria específica de serviços que confere às empresas liber-

dade para "dispensar" seus clientes sem acordo prévio. Os que mais necessitam costumam ser as vítimas.

- » + de 70 mil queixas
- » Procedimentos retardados
- » As letras miúdas que enganam



PERFIL POTIGUAR | 11 |

Gustavo Negreiros não tá nem aí

São Gonçalo: Pontilhão do Breu afunda antes de ficar pronto

Wendell Jefferson



PÁG 9 Projeto do prefeito Eraldo Paiva para a ponte do Breu foi questionado pela população, que reclamava da falta de maiores estudos técnicos. Ruindo após as primeiras chuvas, a obra mal explicada poderá impor um prejuízo de R\$ 80 milhões para os cofres do município. Vereador cobra explicações e responsabilização pelo dano causado a São Gonçalo do Amarante.

DRA KYVIA MOTA

Desconstruindo o belo

PÁG 8 Não é apenas feiúra, a negação da estética também é um recurso de dominação cultural e desesperança.

RICARDO COBRA

Do papo de terraço ao projeto de lei

PÁG 8 Conversas com dona Lêda sobre a história da Terra dos Verdes Canaviais, a nossa Ceará-Mirim.

Cedida



JãoGui: do interior do RN a lugares inimagináveis **PÁG 2**

Cedida



A luta de Davi contra a indiferença e as letras miúdas dos planos de saúde **PÁG 7**

PL dos aplicativos: sonho ou pesadelo?

PÁG 6 O Projeto de Lei N.º 1471/22, referente aos motoristas de aplicativos, como Uber, 99, e Lyft, visa regulamentar essa atividade que tem crescido rapidamente e se tornado a escolha de transporte para muitos, seja por comodidade ou preço em conta.

Essa legislação teria como objetivo principal a garantia de direitos mínimos para os motoristas. No entanto, o projeto que, à primeira vista seria a realização de um sonho para a categoria, tem tirado o sono de trabalhadores que consideram a medida prejudicial.

PARA VOCÊ QUE RECEBE

BPC/LOAS

TEMOS O EMPRÉSTIMO CONSIGNADO!

LIBERADO PARA REPRESENTANTE LEGAL

IDADE: 0 A 73 ANOS

SOLICITE AGORA



PRIMES

Atenção você que tem saldo no FGTS, não deixe seu dinheiro parado, solicite conosco o seu empréstimo do saque aniversário e conte com esse dinheiro em até 40 minutos.

Você é beneficiário do INSS e BPC LOAS com representante legal? Solicite o seu empréstimo consignado com toda segurança e tranquilidade, na Pri-

mes Negócios Natal, sem cobrança de taxa e com atendimento especializado.

Chama no WhatsApp (84) 9 8633-0955 e tire suas dúvidas com nossos atendentes da Primes Negócios Natal.

Se preferir, venha nos fazer uma visita no endereço avenida Mar do Norte, 961, Parque das Dunas, Pajuçara.



FGTS NA MÃO EM ATÉ 40 MINUTOS

PRIMES NEGÓCIOS

Não quer perder estas e outras oportunidades? Leia o QR Code abaixo e siga nosso Instagram!



Potengi Comunicação Ltda

Rua Seridó, 356, Petrópolis, Natal-RN

CEP: 59.020-010 - Caixa Postal: 56

(84) 99802-0270

redacao@opotengi.com.br | comercial@opotengi.com.br

Tiragem: 8.000 exemplares

Diretora presidente: Ana Freitas

Diretora executiva: Potyra Machado

Diretor de redação: Angelo Giroto

Editores: João Paulo Jales, Leon K. Nunes, Ricardo Jr e

Tais Ramos

Editorial

Os desafios do eleitor para outubro

Não será fácil a vida do eleitor que quiser optar por candidaturas que possam trazer soluções para os crescentes problemas que nossas cidades enfrentam.

Culpa-se costumeiramente a polarização pelo baixo nível do debate político do Brasil contemporâneo. Mas polarização sempre houve, e não era coisa civilizada como querem nos fazer crer.

A diferença crucial do maniqueísmo Lula x Bolsonaro é agora a direita também debate em torno do culto a um indivíduo. O culto a Lula ergueu a esquerda brasileira, lhe fez bem. E isso foi possível porque o PT costumava antagonizar com grupos que o puxavam para a arena dos temas econômicos e sociais.

Na nova ordem nacional, os adeptos de ambos os rebanhos se refestelam até mesmo com disputas sobre a virilidade de seus favoritos. E não exagero. Lembram da febre que foi em 2022 um meme de WhatsApp que comparava o volume na sunga de Lula com seu equivalente bolsonarista?

Mais de 400 mil potiguares não têm alimentação diária suficiente para suas necessidades. O desemprego real parece bem superior ao das estatísticas oficiais. Pequenos e médios empresários estão fechando as portas, sem perspectiva de melhoras. Enquanto isso, coitado de quem tente ouvir algo relevante em meio à fúria dos rebanhos.

JãoGui: do interior do RN a lugares inimagináveis

O garoto que inspira sua comunidade através da música; talento e determinação podem mudar vidas

por Tais Ramos

Em meio ao som constante das colheradas de pedreiro e ao cheiro do cimento fresco, a música ecoa como fragmentos de um sonho nas ruas paradisíacas de Baía Formosa. João Guilherme, conhecido carinhosamente como JãoGui, trabalha ao lado de seu pai, como servente de pedreiro enquanto alimenta dentro de si seu maior sonho.

As mãos calejadas pelo árduo trabalho se acostumaram a deixar a enxada para segurar o microfone. JãoGui explica: "Consgo fazer meus projetos musicais fluírem através do meu esforço".

Desde cedo, o sonho

"Sempre tive uma relação muito especial com a música. Comecei a cantar aos 9 anos, na igreja. Sempre foi por amor. Acredito que estou neste mundo para tocar corações e mudar

Cedida



JãoGui e L7nnon: sonho se realizando.

a realidade das pessoas através da minha arte", diz.

O que começou como louvor a Deus na igreja que sua família frequenta, levou o jovem artista a lugares que ele nunca imaginou. Recentemente, seu trabalho ganhou um destaque inesperado ao gravar com L7nnon, um dos maiores nomes do rap brasileiro. "Olhares", lançada

há cinco meses, já acumula mais de seis mil visualizações.

A oportunidade surgiu quando L7, que tem 11 milhões de seguidores no Instagram, viu a prévia de uma das músicas de JãoGui no story do fotógrafo Buxexa, que trabalha com o surfista Ítalo Ferreira, primeiro campeão olímpico da história da modalidade. Impressionado, L7nnon entrou em contato com JãoGui.

"Passou-se um tempo, o mano entrou em contato comigo me chamando pra participar de trampo. Existem coisas que só Deus pode explicar, muito fora da minha realidade tudo isso, só vivendo mesmo pra ter noção do quão surreal é essa parada", diz JãoGui, ainda incrédulo e cheio de gratidão.

Em janeiro deste ano, o jovem dividiu o palco com o cantor carioca TokioDk - um dos momentos mais felizes de sua vida. "Foi a realização de um sonho", ele diz, seus olhos brilhando com a lembrança.

Mesmo diante do cotidiano desafiador, diz seguir firme e se motivar por um objetivo bem concreto: "Minha maior meta é a casa da mainha e ver minha família bem".

O jovem cheio de talentos não sabe o que esperar do futuro, o deixa nas mãos de Deus. "Só peço a Ele saúde e sabedoria para continuar na luta. Não costumo pensar muito no futuro. Deixo nas mãos do Eterno, que ele sabe o que faz."

Cedida



JãoGui: colher de pedreiro de dia, microfone à noite. "Vivo cada dia de uma vez e sigo correndo atrás dos objetivos", diz.

Formosa Trap

Com seis músicas lançadas, JãoGui deu mais um passo na sua jornada musical. Além de mais uma música por ser lançada, o jovem organizou em parceria com alguns amigos o primeiro Formosa Trap, que aconteceu nesse último sábado (25).

O evento surgiu com o objetivo de dar mais visibilidade aos garotos que já deram seus primeiros passos no mundo da música e aos que ainda sonham em começar. A entrada custava 1 kg de alimento para ajudar famílias carentes.

O primeiro Formosa Trap lotou a praça da cidade, e JãoGui fala com alegria sobre o sucesso do evento: "Foi mais um sonho realizado fazer isso. Além da diversão, conseguimos arrecadar alimentos para ajudar nossa comunidade".

M
MACAÍBA
PRÉ-MOLDADOS
CONCRETIZANDO QUALIDADE

SOLUÇÕES COMPLETAS COM A MELHOR QUALIDADE EM BLOCOS DE CONCRETO, PAVIMENTOS INTERTRAVADOS, TUBOS E OUTROS ARTEFATOS DE CONCRETO.



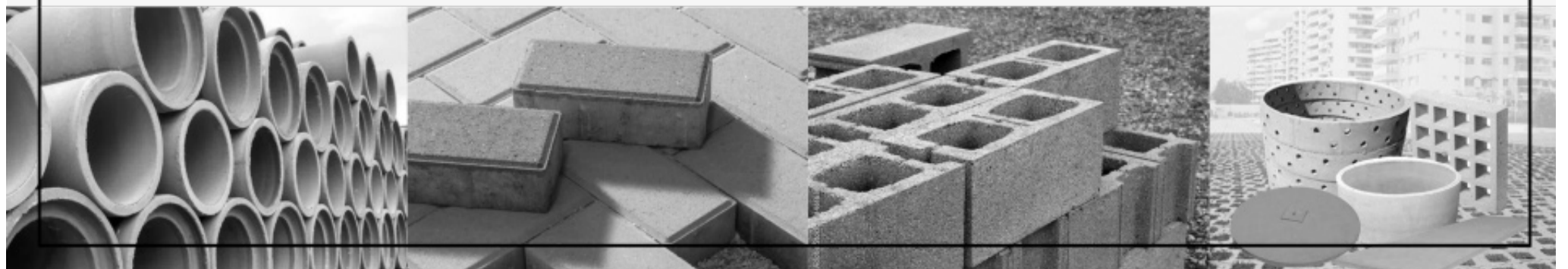
VISITE NOSSO SITE



NO INSTAGRAM

CLC
INDUSTRIAL

ISO 9001



O IERN CHEGOU EM NATAL



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO



INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE

COMEÇOU **UM NOVO TEMPO**
NA EDUCAÇÃO DO RN.

O primeiro IERN - Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação do Rio Grande do Norte acaba de ser inaugurado em Natal. Começa com 160 vagas para os cursos técnicos de Química e Rede de Computadores. Em breve, chegam também os IERNs de Campo Grande, Jardim de Piranhas e Alexandria. **E VAI CHEGAR MUITO MAIS: outros 3 IERNs ficam prontos até o ano que vem.** Chegou um novo tempo na educação do RN. Com mais oportunidade de estudar, de se capacitar e de sair formado, com uma profissão.

160 VAGAS
PARA CURSOS
TÉCNICOS
DE QUÍMICA
E REDE DE
COMPUTADORES



A dureza que é analisar política numa crise como a do RN atual

Quando eclodem graves crises sociais – como certamente é esta em que vivemos hoje em nosso amado RN – os trabalhos de veículos como este jornal – que também se dedicam à análise política – fica, digamos, perigoso.

Não se trata exatamente do medo de sofrer ataques ou violência física. Esse risco, infelizmente, recai sobre os repórteres na linha de frente, aqueles que nos trazem as informações em primeira mão. Quem as comenta está menos inseguro.

Risco enorme também correm as pessoas que, não sendo da imprensa, ousam questionar

o que acontece. Estão à mercê da retaliação bárbara dos intolerantes, cada vez mais banal.

O risco que nos cabe, aos analistas políticos, é bem menos terrificante. Mas exige também alguma atenção. Falo da patrulha que se forma nessas horas. Não preciso resgatar o diagnóstico de um país polarizado e radicalizado politicamente. Basta ter esse cenário em mente e acrescentar uma crise social que é claramente de contornos também políticos.

Temos dois grandes agrupamentos hoje na análise dos eventos que envolvem o RN.

Um busca cobrar caro à governadora Fátima Bezerra por algo que não é de sua inteira responsabilidade. Há aí uma grande desproporção no trato. O outro, segue o caminho não oposto (pois ainda se achou outro a quem pôr a culpa), mas divergente. Trata-se de de por tudo culpar gestões anteriores ou conchavos inimigos que parecem nunca sair de moda.

Nessas horas, fica difícil fazer qualquer análise objetiva, pois tal leitura teria elementos de ambos os polos. Está claro que a maioria está mais preocupada em denunciar aquilo de que di-

verge do que em prestar atenção naquilo que pode convergir.

Sim, caro leitor, estou dizendo que a culpa também é sua.

É natural que a mídia governista passe pano e a oposição bata forte. Talvez seja até saudável. Mas a inexistência de uma análise objetiva e crítica nos dois sentidos, esta é de responsabilidade do público. Se houvesse quem lesse tais análises, certamente haveria uma corrida entre os profissionais para ocupar o novo nicho de mercado.

Sim, acredito na lei da demanda.

Pesquisas e censura

É tênue, muito tênue, a linha que separa a perseguição judicial aos jornais (por patidos e candidatos insatisfeitos com os números das pesquisas) da pura e simples censura. Isso porque os políticos pagam seus advogados com dinheiro público. Já os jornalistas pagam do próprio bolso.

Falando em pesquisas...

Os levantamentos que têm sido divulgados em nossa capital insinuam que uma parcela significativa do eleitorado tem os olhos presos ao retrovisor. E preferem o que ficou pra trás, ainda que a paisagem seja feia.

Mossoró pegando fogo

O calor de Mossoró não é novidade. Nem o entusiasmo político de seus cidadãos. Mas o clima que ferve agora é outro. As rivalidades locais se acirram nesta eleição municipal. É tiro saindo de todo lado.

Jogo feio ao norte do Potengi

Parece uma partida de várzea a disputa entre os três prefeitos ao norte do rio Potengi para ver qual deles é o pior gestor.

Eraldo Paiva, de São Gonçalo, Jussara Sales, de Extremoz, e Júlio César, de Ceará-Mirim fazem um jogo que é só caneladas. As três cidades levarão anos para se recuperar do atraso imposto pelas administrações desastrosas.

Tentando dominar a bola

Já o prefeito de Natal, Álvaro Dias, joga todas as suas fichas para entregar as obras que iniciou. Ele não conta com a mesma benevolência que concedem a sua colega, a governadora do estado. Ambos pegaram máquinas falidas e enfrentaram a pandemia. A diferença é que os eleitores de Álvaro exigem que ele entregue o que prometeu.

Falta um adulto na mesa da centro-esquerda natalense

A derrota para Rogério Marinho em 2022 não bastou para a centro-esquerda aprender a dialogar como adulta e construir as bases para a vitória.

Em 2022, a centro-esquerda potiguar se dividiu na eleição para o Senado e para deputado federal. O resultado foi o PL, principal partido de oposição a Lula, elegendo um senador e quatro federais.

Em 2024, a centro-esquerda natalense repete os erros de sempre, priorizando a política pequena (recheada de intrigas e rancores) em detrimento da unidade que a tornaria competitiva.

Abandono a Carlos Eduardo

O primeiro passo da tragédia anunciada da centro-esquerda natalense em 2024 foi dado já nas últimas eleições.

Com a reeleição bem encaminhada, Fátima Bezerra decidiu dar o xeque-mate antes mesmo da abertura das urnas. Trouxe Carlos Eduardo para sua chapa como candidato ao Senado.

Escanteou Jean Paul, que segundo as pesquisas internas venceria a eleição com o apoio de Lula. Não buscou em momento algum o apoio de Rafael Motta para Carlos Eduardo. Julgou que Rafael estava blefando e o ignorou.

Chapão Fátima e Rogério

Na campanha, mesmo sem adversário, Fátima preferiu o caminho mais fácil para a reeleição no 1º turno: ignorou seu candidato a senador, Carlos Eduardo, e fez campanha com os prefeitos que apoiaram Rogério Marinho. O resultado foi previsível: Fátima reeleita no 1º turno e Rogério eleito senador.

Enfiando o pé

Logo após a eleição, o PT abandona Carlos, lança Natália para a prefeitura de Natal e força o então aliado a buscar outros caminhos.

A imaturidade de Natália

2023 começou marcado pelo rompimento público entre o prefeito de Natal, Álvaro Dias, e o senador eleito Rogério Marinho. O partido de Álvaro, Republicanos, faz parte da base do governo Lula. E Álvaro buscou aproximação com o PT para viabilizar as obras que deseja concluir em sua gestão.

Diante da sinalização pública de Álvaro de que poderia apoiar um candidato do PT para a sua sucessão, a resposta veio de forma infantil pela voz de Natália Bonavides e de seu vereador, Daniel Valença. Um desleigante “tranca” em Álvaro.

Pegou mal até em casa

As declarações de Natália irritaram até mesmo alguns dos mais importantes dirigentes do petismo no RN. E afastou de vez as chances de unir a base do governo Lula em 2024, na capital.

As picuinhas entre petistas e Rafael Motta

Em abril, o ex-deputado federal Rafael Motta deu entrevista ao Estadão. “Apesar da Natália ter uma intenção de voto maior, ela meio que chegou em um teto. E o problema é que ela tem muita rejeição. Em um provável segundo turno, é arriscado haver uma derrota, dependendo do adversário”, disse Rafael.

A declaração se deu no momento em que ele encerrou sua passagem relâmpago pela gestão de Álvaro Dias e se lançou pré-candidato à prefeitura de Natal. Foi, à época, a quarta pré-candidatura na base aliada de Lula: Natália Bonavides (PT), Carlos Eduardo (PSD), Joana Guerra (REP) e o próprio Rafael.

E piora

Para alegria dos blogueiros, o caso não ficou por isso.

No dia seguinte, em suas redes sociais, a vereadora petista Brisa Bracchi deu o troco em Rafael. “Quem chega diminuin-

do a adversária com críticas rasas é porque ainda está procurando seu lugar”, disse Brisa, que complementou: “É conveniente que Rafael Motta tenha saído da péssima gestão de Álvaro Dias e diga que Natália tem rejeição”.

O vereador de Natália, Daniel Valença, também deu sua resposta: “A companheira Natália Bonavides estará no segundo turno das eleições deste ano. E isso não depende do desejo de Rafael Motta”.

Resultado: portas fechadas para o diálogo entre PT, PSB e Republicanos.

Quem ganha é Paulinho

Enquanto a centro-esquerda se divide em sua infantilidade, a centro-direita construiu a unidade em torno da pré-candidatura do deputado federal Paulinho Freire.

Paulinho avançou sobre as bases do governo Lula ao conquistar o apoio de Álvaro Dias. Depois, unificou a direita com o apoio de General Girão.

Democrático e com perfil moderno, Paulinho ainda foi decisivo para que se conseguisse os recursos necessários para a conclusão das importantes obras municipais em curso.

Enquanto isso, a centro-esquerda natalense...

Confira nosso portal de notícias em www.opotengi.com.br e nosso Instagram: @portalopotengi

Esteja por dentro de tudo o que acontece, onde quer que você esteja!

Nosso Instagram

Nosso Portal

HAÍS LIMA
FONO AUDIÓLOGA CLÍNICA

“Simplifico a comunicação e o desenvolvimento infantil!”

(84) 99100-5292

Clinica Núcleo Comunicar
Endereço: Avenida Xavier da Silveira, 1156, Lagoa Nova

Operação "DesFarsa" desmantela central de fakenews no RN

Na última quinta-feira (23), o MPRN, em colaboração com o Gaeco/MPSC e a Polícia Militar, deflagrou a Operação DesFarsa. A ação investiga uma "central de fakenews" que cria e dissemina notícias falsas contra autoridades do estado para fins políticos. As investigações revelaram que os responsáveis contratavam serviços para publicar conteúdos fraudulentos nas redes sociais, utilizando perfis com milhares de seguidores para influenciar a opinião pública e intimidar servidores.

Sete mandados de busca e apreensão foram cumpridos em várias cidades do RN e em Garuva, Santa Catarina.

Greve das federais não deve terminar tão cedo... E ainda pode piorar!

A greve dos servidores dos IFRNs continua sem avanços nas negociações com o governo. A categoria, insatisfeita com a proposta de aumento salarial muito abaixo do esperado, ameaça intensificar a paralisação, possivelmente fechando reitoria e serviços ainda em funcionamento.

Além das questões salariais, há uma reivindicação pela recomposição do orçamento das instituições federais de ensino, que enfrentam defasagens significativas, afetando programas de pesquisa e extensão e contribuindo para o quadro preocupante de evasão estudantil.



A.G.N.

A saga da BR 304

Desde o desabamento da ponte sobre o rio Ponta da Serra em março, a BR-304 enfrenta graves problemas de trafegabilidade, impactando negativamente a economia e o cotidiano do Rio Grande do Norte. A interrupção no trecho entre Natal e Mossoró levou o governo estadual e o DNIT a anunciarem a construção de um desvio, inicialmente prometido para 10 de maio. No entanto, atrasos na entrega deixaram motoristas dependentes de um desvio privado.

Apesar das promessas, a conclusão do desvio oficial foi adiada para 15 de maio, mas novamente não foi cumprida. Ainda por cima, o desvio privado que ajudava a aliviar o tráfego chegou a ser fechado por disputas entre proprietários de terras, causando congestionamentos severos.

Finalmente, em 23 de maio, o DNIT a conclusão do desvio, que conta com 500 metros de extensão. Já a reconstrução definitiva, ao que se sabe, ainda será licitada. Em dezembro.



BBM

Bombeiros do RN atuam em resgate no RS

O Corpo de Bombeiros do RN intensifica os esforços de resgate no Rio Grande do Sul, com uma equipe de onze militares divididos entre Pelotas e Lajeado. Em Lajeado, o grupamento com cães busca por desaparecidos soterrados pela lama, en-

quanto a equipe de salvamento em Pelotas enfrenta o aumento do nível da água e o risco de rompimento de barragens.

O tenente Christian Bari afirmou que as equipes de resgate permanecerão no local até que todos estejam em segurança.

Reprodução



E se a moda pega?

Arena das Dunas ganha novo nome em acordo milionário

A Arena das Dunas, principal estádio do RN, será renomeada como "Casa de Apostas Arena das Dunas" após um acordo de R\$ 6 milhões válido por cinco anos. Este contrato segue a tendência da Casa de Apostas de adquirir direitos de nome em estádios, tendo anteriormente fechado um acordo mais robusto com a Arena Fonte Nova em Salvador por R\$ 52 milhões.

A mudança de nome marca uma nova fase para o estádio, enquanto a comunidade esportiva espera os impactos desse acordo no cenário local.

Isto ocorre na mesma semana em que o jogador Lucas Paquetá foi denunciado por suposta manipulação de jogos para... apostas!

Timbaúba dos Batistas

Orgulho do RN, a pequena Timbaúba dos Batistas, com cerca de 2.400 habitantes no sertão do estado, bordou as jaquetas da delegação brasileira para os Jogos de Paris 2024. Conhecida por sua tradição em bordados, a cidade entregou quase 2.200 peças adornadas com araras, tucanos e onças-pintadas, representando a fauna e a cultura brasileira.

Municípios do RN em risco de desastres ambientais

Um estudo recente do governo federal identificou 1.942 municípios brasileiros vulneráveis a deslizamentos, alagamentos, enxurradas e inundações, representando quase 35% do país. No Rio Grande do Norte, 31 municípios estão em situação de risco. Este levantamento, que revisou a metodologia anterior, mostra um aumento de 136%

no número de municípios vulneráveis desde 2012.

Desconto na conta de luz para famílias potiguares

Mais de 162 mil famílias em 25 municípios do RN podem obter até 65% de desconto na conta de luz através da Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). No entanto, muitas ainda não estão inscritas no programa. Para acessar o benefício, é necessá-

rio ter o Número de Inscrição Social (NIS) ou Número do Benefício (NB) atualizados, que podem ser regularizados no CRAS. A inscrição é automática se o titular da conta de energia for o beneficiário. Famílias de baixa renda que atendem aos critérios estabelecidos podem se inscrever a qualquer momento para aproveitar o desconto na conta de luz.

Não perca tempo e se inscreva.

Barragem de Umari transborda pela 3ª vez

A Barragem de Umari, o terceiro maior reservatório de água do RN, transbordou pela segunda vez consecutiva após um intervalo de 14 anos. Localizada em Upanema, a barragem, oficialmente chamada de Senador Jessé Pinto Freire, tem uma capacidade de 292,8 milhões de metros cúbicos.

Um verdadeiro espetáculo.



Reprodução

Primeiro IERN é inaugurado em Natal

Na última segunda-feira (20), o governo do RN inaugurou em Natal a primeira unidade do Instituto Estadual de Educação Profissional, Tecnologia e Inovação - IERN. Localizada na avenida Capitão-Mor Gouveia, no bairro Bom Pastor, a unidade oferecerá cursos de técnico em redes de computadores e técnico em química, com 160 matrículas iniciais. A escolha dos cursos foi feita pela comunidade através de audiências públicas e plenárias.

A nova unidade conta com 12 salas de aula, biblioteca, laboratórios, auditório, refeitório, quadra esportiva e ambientes de convivência, com um investimento de R\$ 12,6 milhões.

Outas quatro unidades têm inauguração prevista para o mês de junho.

São Pedro do Potengi é a vencedora do prêmio Mister Elegância RN



Reprodução

Na noite de gala do Mister Rio Grande do Norte 2024, Wendell Araújo, representante de São Pedro do Potengi, destacou-se entre os competidores, conquistando o prêmio de Mister Elegância. A cerimônia, realizada em um luxuoso salão da capital potiguar, celebrou não apenas a beleza, mas também o carisma e talento dos participantes.

Wendell, que ficou em 2º lugar na competição geral, agradeceu nas redes sociais pelo apoio da família e amigos, destacando a importância da cidade que o acolheu.

PL dos aplicativos: sonho ou pesadelo?

por Potyra Pereira

O Projeto de Lei N.º 1471/22, referente aos motoristas de aplicativos, como Uber, 99, e Lyft, visa regulamentar essa categoria de trabalho que tem crescido rapidamente e se tornado a escolha de transporte para muitos, seja por comodidade ou preço em conta. Na maioria das vezes, as duas situações.

Essa legislação teria como objetivos principais a garantia dos direitos mínimos para os motoristas, melhorar as condições de trabalho e oferecer uma estrutura mais segura, tanto para os motoristas quanto para os passageiros.

No pacote, estão previstos pontos como regulamentação para que os motoristas sejam devidamente licenciados para trabalhar, o limite de horas trabalhadas, garantias de segurança e de aposentadoria, a tarifação da cobrança realizada pelas plataformas, além de trazer benefícios significativos para os motoristas e garantir seus direitos trabalhistas.

No entanto, o projeto de lei que, à primeira vista parece ser a realização de sonhos e garantias para toda uma categoria, tem tirado o sono de trabalhadores contrários à proposta.

A redação do **O Potengi** conversou com motoristas de aplicativo e representantes do Sindicato dos Trabalhadores em Aplicativos de Transporte do Rio Grande do Norte - SINTA e da Associação dos Motoristas Autônomos por Aplicativos do RN - AMAPP para entender os pontos positivos ou negativos deste projeto de regulamentação.

O SINTA, de acordo com seu presidente, Carlos Cavalcanti, é favorável ao projeto. "O PL significa uma melhoria significativa para a categoria, por isso, ajudamos a criar o projeto e participamos do estudo técnico que viabilizou a criação da categoria, que até então não existia", explica.

Segundo Carlos, o PL é hoje a principal campanha do Sindicato. "Ele foi criado por uma

pressão dos motoristas, já que trabalhar com tantos entraves estava inviável. Somente com este projeto de lei seremos considerados trabalhadores."

Já o presidente da Associação dos Motoristas Autônomos por Aplicativos do RN - AMAPP, Evandro Henrique Roque, que também é vice-presidente da FEMBRAPP - Federação dos Motoristas por Aplicativos do Brasil, é contra.

De acordo com ele, o PL, além de não ser benéfico, será prejudicial a toda a categoria: "Somos contra o PL por entender que o texto não traz nenhum benefício real para os motoristas. Ao contrário disso, o projeto apresentado pelo Governo Federal, com apoio das empresas e dos sindicatos, implicará em mais problemas para quem trabalha com os aplicativos."

Ganhos comprometidos

Em uma viagem no aplicativo 99 de nossa redação até a Escola Estadual Dulce Wanderley, conversamos com Paulo Roberto sobre o projeto de lei. Ele acredita que a regulamentação é necessária, mas que o projeto no modelo atual, não tem benefícios para a categoria.

Quando perguntamos se ele acredita que passará a ganhar mais com o projeto, ele nos dá o seguinte exemplo: "imagina que pego uma corrida pra Pipa que leva cerca de uma hora, dá mais ou menos R\$ 160,00. Hoje, cerca de 25% deste valor vai para o aplicativo e o restante a gente divide entre o ganho, combustível e a manutenção. Com o PL aprovado, vamos ganhar no máximo R\$ 32,00".

De fato, os valores que os motoristas de aplicativo irão receber é um grande ponto de divergência entre os apoiadores e contrários ao PL. Enquanto o Sindicato argumenta que nenhum trabalhador vai ganhar menos do que o estabelecido em lei, a Associação discorda veementemente.

"Ganhar menos é fakenews, os ganhos médios são de R\$ 6 mil e este valor não será o teto e sim o mínimo", argumenta Carlos, do SINTA. Já para Evandro, da Associação, além dos motoristas, os usuários também serão prejudicados: "Os trabalhadores ganharão menos e os passageiros terão aumento nos preços dos serviços."

O aumento dos serviços para os passageiros é um ponto claro para Evandro: "As empresas aceitaram pagar 20% de INSS. De onde sairá esse dinheiro, se não dos passageiros?"

Quanto às vantagens previdenciárias com a aprovação do PL, como a contagem no tempo de contribuição para a aposentadoria, também há divergências entre o Sindicato e a Associação.

Enquanto o Sindicato entende que o PL é essencial para garantir o futuro dos trabalhadores, a Associação argumenta que, através do pagamento da contribuição de Microempreendedor Individual - MEI, já é possível obter todos os benefícios, pagando bem menos do que com a aprovação da matéria.

De volta a redação, desta vez de Uber, falamos sobre o projeto com o motorista e da promessa de segurança de futuro com sua aprovação. Nosso entrevistado rebate que o MEI é a escolha da maioria de seus colegas de aplicativo. "A gente paga o MEI faz é tempo. Onde já se viu um projeto pra regulamentar trabalhador que só dá benefício pra empresa?"

Evandro segue argumentando que a Associação não é contrária à regulamentação, e sim contra o texto apresentado que beneficiará, além do próprio Governo Federal, as empresas de aplicativo, e os sindicatos.

Agora, o PL conta com a pressão dos que apoiam, para que seja aprovado e dos que são contra, que já conseguiram a primeira vitória: o retirar da urgência constitucional, para que seja tramitado com a devida discussão no Congresso.

Jean Paul não deixará saudades em ninguém

por Giroto



Jean Paul, numa das muitas ocasiões em que repetiu o slogan "A Petrobras fica no RN", em janeiro de 2024.

A demissão do petista Jean Paul da presidência da Petrobras não foi surpresa para ninguém. E a reação ao previsível anúncio de sua saída mostra que também não foi motivo de nenhum lamento.

Para o Rio Grande do Norte, deixa apenas muitos projetos mal desenhados e a marca de ter sido aquele que entregou à 3R Petroleum os campos do Polo Potiguar e a refinaria Clara Camarão. Bradava o slogan "A Petrobras fica no RN" enquanto - por inépcia ou negligência - permitia avançar o desmonte da empresa que um dia já foi a maior indústria de nosso estado.

Jean parece ter se dedicado mais a projetos menores e de interesse duvidoso que ao grande desafio da estatal neste momento: reconstruir a estrutura verticalizada que a tornou capaz de garantir o abastecimento e a competitividade do mercado de energia neste continente chamado Brasil.

Poucos dias após a demissão de Jean, surge a primeira boa notícia para a empresa em muitos anos: o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) interrompeu o plano de venda de refinarias, firmado em junho de 2019. É o caminho para a redução nas importações de combustível e a consequente redução de seus preços nas bombas.

Jean lançou aos ventos muitos projetos ambiciosos, todos eles para daqui a anos ou décadas. Sai da presidência da Petrobras sem realizar nada e deixa para trás apenas incertezas sobre o futuro das poucas iniciativas viáveis que poderiam beneficiar o RN.

Uma dessas, foi o Termo de Cooperação com o Instituto Senai de Energias Renováveis do RN (Senai-ER) para a construção de uma planta piloto de eletrólise. O valor total de R\$ 90 milhões é insignifi-

cante se comparado com o que o estado tem perdido em empregos de qualidade e arrecadação devido ao abandono pela Petrobras de suas atividades em nossas terras. Ainda assim, pode representar um caminho para a retomada do setor de energia no RN.

Caberá agora ao governo e a nossos parlamentares a iniciativa de cobrar e criar as condições para que a Petrobras volte a desempenhar ao menos parte do papel decisivo que teve por aqui ao longo das últimas décadas.

Fátima terá a iniciativa necessária para fazer andar os projetos dos quais Jean Paul tanto falou e pelos quais tão pouco fez? Veremos.

Por ora, o pouco que se sabe sobre o impacto da demissão de Jean Paul nas terras potiguares é óbvio regozijo que alegrou até mesmo aos petistas.

Um deles nos lembrava, na sequência da queda de Jean, que seu histórico de vendedor de sonhos vem, ao menos, desde sua indicação à suplência na chapa de Fátima na disputa para o Senado em 2014.

Na ocasião, o petista novico prometeu apoios decisivos. Apoios que o cerco a seu amigo e aliado Nestor Cerveró aparentemente teria inviabilizado. Ao menos foi essa a justificativa que o futuro senador dera à época. E ainda há quem se pergunte por que a governadora não usou de sua influência junto ao governo federal para defender o correligionário.

Jean saiu da Petrobras para voltar ao seu lugar de sempre, a consultoria a empresas privadas. Na política, é inviável e está só. Na história do RN, restará como um arri- vista que chegou longe demais, vendeu muitos sonhos e deixou tudo se esvaír nos ventos que não passam pelas eólicas.



A luta de Davi contra a indiferença e as letras miúdas dos planos de saúde

por Taís Ramos



Arquivo pessoal

Davi é um garoto de 8 anos que parece gostar de posar para fotos. Em 2017, seus pais, Jonata Nascimento e Michele Fernandes, perceberam comportamentos atípicos no filho. "Minha esposa Michele começou a observar os diferentes comportamentos que Davi apresentava, andar nas pontas dos pés, chorar sem motivos, sorrir sem motivos, autoagressões, atraso na fala, dentre outros", relata Jonata.

Preocupados, os pais procuraram ajuda profissional, e - após uma série de avaliações com neuropediatras e outros especialistas - veio o diagnóstico: Davi era autista.

A aceitação não foi fácil. Após o diagnóstico, Jonata viveu um período de luto por alguns meses, embora não esmorecesse na busca pela melhora do filho, sempre ao lado da esposa.

Jonata e Michele contavam que, durante a fase de investigação, o plano de saúde foi solícito e eles conseguiram obter atendimento adequado. Mas

Arquivo pessoal



a situação mudaria drasticamente após a confirmação do diagnóstico de autismo.

"Depois do diagnóstico, começaram os problemas de negativas para terapias solicitadas pelo médico. Acionamos a justiça e conseguimos as terapias. Mas o plano continuou dificultando a nossa vida, cancelando as terapias que estavam no laudo, mesmo após liminar e sentenças favoráveis", relata Jonata.

Unimed Natal interrompeu as terapias de Davi

"Mesmo judicializado, ele teve as terapias interrompidas, o plano sempre inventava algu-

ma coisa, meu filho ficava sem terapia e eu tinha que ir lá, porque eles não liberavam (o valor) pra clínica. Esses cortes nas te-

rapias por diversos motivos têm prejudicado o desenvolvimento do Davi.", diz Jonata.

"Depois do diagnóstico, começaram os problemas de negativas para terapias solicitadas pelo médico."

E a luta da família para garantir qualidade de vida a Davi ainda encontraria novos obstáculos. Em abril deste ano, diversos pais de crianças autistas receberam um comunicado da Unimed Natal sobre a possibilidade de cancelamento dos planos de seus filhos. Jonata foi um deles.

O comunicado informava que no dia 23 de junho todos os contratos realizados pela QUALICORP seriam cancelados. Ao ligar para a ouvidoria da Unimed, o suporte esclareceu que os clientes poderiam entrar em parceria com outra empresa para manter o plano com a Unimed Natal, mas as regras não seriam mais as mesmas.

Segundo a operadora do plano de Davi, os planos não serão mais individuais e a copartici-

pação passará de 30% para 50%. Aqueles que não realizarem a mudança até o prazo de cancelamento ficarão sem plano de saúde.

A indignação é justa

"A gente ainda não sabe o motivo real disso, mas a gente supõe que seja pelos gastos que vêm tendo com nossos filhos.", diz Jonata.

Assim como Jonata e Michele, várias famílias estão desesperadas, sem saber o que fazer e tentando recorrer à justiça. Em São Paulo, um juiz deu sentença favorável para que famílias continuassem pagando o mesmo valor sem coparticipação.

No caso de Davi, um corpo de advogados já está trabalhando no processo, mas o número de famílias que ainda não sabem como irão recorrer é grande.

Para Davi e sua família, como para tantas outras, a luta continua. Sem perspectivas de solução a curto prazo, o que os move são a esperança e o amor. O amor por seus filhos. A esperança de que um dia seja garantido o direito a uma vida digna e plena para todas as pessoas com o Transtorno do Espectro Autista.

Planos se valem de brechas legais para cancelamentos

Entre 2019 e 2024, mais de 70 mil pessoas procuraram os órgãos de defesa do consumidor para prestar queixa de cancelamentos unilaterais de seus planos ou dos de seus familiares. Os números foram apresentados em reunião da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, em 15 de maio.

Já alarmantes, os 70 mil casos não representam a totalidade das famílias prejudicadas, já muitas preferem não reclamar oficialmente ou procuram diretamente os tribunais.

Planos falam em prejuízos

A incorporação de medicamentos caros nos tratamentos obrigatórios é apontada pelos administradores de planos de saúde como um dos fatores que levaram a que tivessem um prejuízo de R\$ 17 bilhões nos últimos três anos.

É o caso do Zolgensma, uma nova família de fármacos que auxilia no tratamento da atrofia muscular espinhal (AME), uma doença hereditária rara e grave que precisa ser abordada desde

as primeiras semanas de vida do bebê. Ele custa cerca de R\$ 10 milhões.

Entre 2022 e 2023, 138 empresas do setor foram fechadas pela Agência Nacional de Saúde (ANS) por falta de sustentabilidade financeira.

Por que a lei permite?

Os planos de saúde não têm o direito de cancelar unilateralmente os contratos de seus clientes. Contudo, como sempre há um contudo, existe um detalhe no caso dos que têm doenças graves e crônicas.

O problema é que nem sempre quem compra o plano está ciente do que realmente contratando. Pessoas com autismo, idosos e portadores de doenças raras costumam ser enquadrados pelos planos de saúde em grupos específicos com regras próprias. Assim, o cliente adere a uma modalidade específica de contrato e não aos "planos de saúde para pessoa física", que possuem regulação mais rígida.

Os planos para pessoa física costumam ser mais caros, exa-

tamente por conferirem maior segurança aos clientes. No caso deles, é permitido o cancelamento em casos de inadimplência superior a 60 dias dentro de um período de 12 meses ou por fraude comprovada.

Já os planos coletivos, mais baratos, dão maiores poderes às operadoras. Vendidos como "benefícios especiais" para certos públicos, os planos coletivos possuem cláusulas contratuais que permitem a rescisão unilateral pela operadora. Mas essa diferença quase nunca fica clara ao consumidor na hora contratação.

"Eles me disseram que havia um plano novo, mais barato e voltado para pessoas como meu filho, que é autista. Fui ao direito do consumidor e eles me explicaram que esse plano que fiz permite que eles cancelam sem que eu precise concordar. Cancelaram o plano de Ryan quando mais precisamos", conta Célia Costa, mãe de um garoto autista de 7 anos que teve seu plano cancelado em novembro de 2023. Ela agora luta na justiça por reparação.

Procedimentos têm sido adiados

Camyla Fernandes deu entrada num hospital particular de Natal no último dia 16. Sentia dores no peito, tontura e palpitações. Os exames lhe trouxeram uma má notícia, seu quadro exigiria uma intervenção mais complexa.

Os médicos encaminharam a senhora Fernandes para realizar um procedimento chamado de cateterismo, que consiste na introdução de um tubo flexível e muito fino na artéria do braço ou da perna do paciente, que é depois conduzido até ao coração. Ele serve para investigar e tratar obstruções nos vasos sanguíneos, especialmente nas artérias coronárias.

A paciente madrugou na sexta-feira, 17, e deu entrada no pedido de autorização para a realização do procedimento. 72 horas depois, mesmo se tratando de uma intervenção urgente e vital para Camyla, ela recebeu do plano de saúde a negativa.

Ocorre que procedimentos como este são onerosos, e as administradoras dos planos de saúde buscam meios para se isentar de pagar por eles ou - em último caso - retardar a liberação e ganhar tempo. Com isso, esperam reduzir seus custos.

Muitos pacientes, diante da urgência da necessidade, desistem de seus planos e preferem pagar seus tratamentos por conta própria. Estes são os que podem. Camyla Fernandes decidiu acionar a justiça. Irá custear seus cateterismo e solicita que os gastos sejam reembolsados por seu plano de saúde.

Falamos do caso de uma paciente ciosa de seus direitos. Outros, menos bem informados, amargam o prejuízo ou - muito pior - veem suas vidas sob risco enquanto a burocracia dos planos mói sem pressa seus longos e tortuosos processos de avaliação.

Mesmo se tratando de uma intervenção urgente e vital para Camyla, ela recebeu do plano de saúde a negativa.



DRA. KYVIA MOTA

Desconstruindo o belo

Nunca havia pensado nisso, mas sempre achava esquisito a arte sem estética, despertando emoções negativas, mas quem sou eu para questionar? Até que, conversa vai, conversa vem, me encontro no meio do debate. "É uma forma de doutrinação, desconstroem o belo", dizem. E por quê?, pergunto. Uma das respostas está neste pequeno trecho:

"Para os antigos, como Platão e Platino, o belo era um fim em si mesmo, um valor final, um absoluto - ou seja, razão suficiente para que busquemos alguma coisa, assim como buscar o que é verdadeiro e buscar o que é bom."

Dessa maneira, querem que sigamos num caminho por onde não chegaremos à verdade e ao que é bom. A pauta é para que nos tornemos seres sem objetivos, marionetes mesmo; para que vivamos no coletivo, sem desejos individuais, enfim, sem esperança.

Há método nisso tudo? Há objetivo real? A desconstrução da beleza é um movimento espontâneo ou imposto? Em busca dessas respostas sigo caminhando. E li um pouco sobre isso dias atrás.

Impera atacar particularmente a beleza, capaz de levar o homem à contemplação, ao espiritual, até a seu Deus. Não seria possível levar adiante o igualitarismo sem tirar o poder de atração do bem, e uma das formas de fazê-lo seria através da desconstrução estética para mudar a ética.

Uma arte cheia do horrendo muda uma mentalidade. Mensagens subliminares ou slogans patentes para veicularem uma ideologia e edificar a utopia. A visualização da beleza traz o ser humano para cima, para o transcendente, e o faz consciente da sua "feiura", seus defeitos e o insta a melhorar.

A sociedade "moderna", não querendo sair do lamaçal que vem chafurdando, termina por atacar e destruir a beleza para que não se sinta obrigada a mudar. Entendo isso também pelo lado político: quanto mais sem objetivos, sem sentido e sem desejos, quanto mais sem alvos estiver uma sociedade, mais facilmente será ela manipulada.

Eis algumas respostas, pensemos sobre isso!



JESUS DE RITINHA DE MIÚDO

A espanhola

Vocês precisavam ver.

Ele com o cachimbo pendurado no canto esquerdo da boca, barba por fazer, camisa aberta ao peito, sentado de pernas cruzadas, uma mão desocupada no braço estirado no espaldar da poltrona, no restaurante externo do hotel Nord, contemplando o final da tarde ante o Atlântico, com uma brisa morna lhe asanhando os cabelos naturalmente ainda escuros, à sombra do prédio escondendo um crepúsculo único às suas costas.

Uma moça com jeito de espanhola pediu até uma foto e um autógrafo, chamando-o de Juan "num sei o quê".

Ele apenas respondeu, deixando as palavras e a fumaça saírem em pares:

- Dona, perdoo-lhe em seu equívoco, mas eu sou simplesmente um sertanejo véi, cabra lá de Acary, sem pretensão alguma de importância qualquer.

Ela soltou um "ual!" de fala e olhar, antes da foto requisitada, estirando-lhe um bloco de notas e uma caneta amarela depois.

E ele, atencioso, usando um espanhol meio-de-feira do Alecrim, quase quixotesco do Seridó, escreveu enquanto lia cada palavra deitada no papel, numa caligrafia aliciana:

A la hermosa niña, mil besos del chico Jesus de Ritinha de Miúdo. João Pessoa, Paraíba, Brasil, en la luna llena del janeiro/23.

O barulho do mar à sua frente dava um quê de instante ímpar.

A fumaça cheirosa serpenteando o ar em movimentos suaves emprestava aos seus pensamentos a certeza que nada no mundo é igual.

Nem as verdades. Tampouco as mentiras.

Nunca as estórias.

Muito menos os amores.



RICARDO COBRA

Do papo de terraço ao projeto de lei

Muitas coisas importantes nascem nos bate-papos nos terraços das casas de praia nos veraneios. Lembro-me de uma tarde linda, na casa de praia dos pais do, na época vereador e presidente da Câmara Municipal de Natal, Paulinho Freire, seu Zilson e dona Evane. Na ocasião também estavam presentes seus filhos Zilvane, Duda, Serginho e Paulinho, em uma mesa grande, rodeada de amigos diversos. Gostaria aqui de fazer uma citação especial ao saudoso Antônio Wagner, o querido tio Toinho, irmão de Dona Evane e à excepcional bibliotecária cearamirinese, Maria Lêda da Câmara.

Neste dia tive a oportunidade de conversar muito com dona Lêda sobre a história da Terra dos Verdes Canaviais, a nossa Ceará-Mirim. Ela me falou sobre vários filhos ilustres da cidade, em especial, o dr. José Pacheco Dantas. Ele foi o primeiro de uma família de 14 filhos e passou sua infância entre a cidade e o Engenho União, propriedade de seu pai que fabricava simplesmente o melhor açúcar mascavo de Ceará-Mirim.

Segundo Maria Lêda, em 1897, Pacheco Dantas, já no Rio de Janeiro, trabalhou em vários jornais, chegando a fundar o Gazeta do Norte, só para difundir as belezas do Nordeste. Com muito esforço e dedicação ele se forma em medicina em 1905, tendo se graduado também em odontologia e farmácia. Ele foi um grande lutador e defensor das estradas de ferro e, por sua intercessão e influência, o Loyd Brasileiro fez entrar seu primeiro navio no porto de Natal, em 1902, o Planeta.

Percebendo meu grande interesse por este rico pedaço da história, dona Lêda prometeu me passar mais informações e tempos depois, fui agraciado com um material muito interessante.

O projeto de lei

Certo dia, ao chegar no restaurante Buongustaio, fui chamado por alguns amigos que estavam numa mesa, entre eles, Alexandre Mulatino, Arturo Arruda e o, na época deputado federal, Felipe Maia. Este, me indagou sobre a história do Rio Grande do Norte e, imediatamente, aproveitei para lhe contar da pesquisa que havia realizado, através do IAPHACC, para denominar o trecho ferroviário de Natal para Ceará-Mirim, com o nome do dr. José Pacheco Dantas. O deputado achou muito interessante e se prontificou para apresentar o projeto.

Para minha imensa satisfação e para o bem da história do Rio Grande do Norte, em cinco de novembro de 2013, o projeto foi apresentado e depois, se transformou na Lei Ordinária nº 13624/2018. Em janeiro de 2018, o trecho ferroviário da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), entre as cidades de Natal e Ceará-Mirim, foi denominado Ferrovia Doutor José Pacheco Dantas.

Quem foi Dantas?

José Pacheco Dantas nasceu em 1878, no vale de Ceará-Mirim e, em 1900, foi para o Rio de Janeiro, onde cursou três graduações, até chegar ao jornalismo. Seu maior desejo era expressar o que de melhor havia no ainda pouco conhecido nordeste brasileiro.

Na então capital federal, doutor Pacheco Dantas colaborou em vários jornais, nos quais escrevia artigos cobrando as atenções da União para o RN e para a sua cidade natal. Essa era a maneira que ele havia encontrado de não perder os vínculos com nossa terra e de divulgar as belezas da região.

Doutor José Pacheco Dantas faleceu no dia 29 de julho de 1961, e hoje é nome da biblioteca municipal e de uma rua na cidade de Ceará-Mirim. Sua história sempre será ligada ao desenvolvimento ferroviário do Estado do Rio Grande do Norte.

Acredito que é muito importante lembrar que tudo isso só foi possível graças às informações de Maria Lêda da Câmara.

A ferrovia

Na época, o trecho ferroviário entre Natal e Ceará-Mirim ainda estava em projeto pelo Ministério de Viação e Obras Públicas e pela Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte. As forças políticas ligadas à cultura algodoeira queriam alterar o trajeto inicial, fazendo com que a ferrovia mudasse de Natal para a cidade de Macaíba. Graças aos fortes argumentos de José Pacheco, juntamente com prestigiosos parlamentares da época, sobre a necessidade de exportar os produtos do vale açucareiro, conseguiu-se que o percurso não fosse modificado, mantendo o projeto original.

Em 13 de junho de 1906, o presidente Afonso Penna deu início à operação do trecho.

Cartas para Maria Lêda

Como declarou o saudoso Ruy Pereira Júnior, ex-prefeito de Ceará-Mirim, Maria Lêda construiu uma história brilhante durante o período que esteve à frente da biblioteca Municipal José Pacheco Dantas.

Em uma das cartas, escritas pelo jornalista e historiador Nilo Pereira, ele assim declara:

"É curioso: no mesmo momento em que recebo sua carta, que é um poema, Veríssimo de Melo me telefona para avisar que no dia 08 de agosto [1985], deverei me pronunciar em Natal em uma conferência na ADESG. Isso significa que no dia seguinte aí estarei para matar saudades, assinar o ponto no livro da biblioteca, e para rever minha boa amiga Maria Lêda da Câmara, que é uma flor de gentileza e de refinada educação, e uma servidora incansável da cultura e do saber. Muito obrigado por sua carta. Posso dizer, agora, que valeu a pena demorar a minha visita para receber palavras tão belas e generosas, estão guardadas não apenas entre os meus documentos, mas, principalmente, no meu coração. Abraço de amizade sincera. Nilo Pereira."

Após o desligamento de Maria Lêda da biblioteca, sua amiga e ex-funcionária Anete Varela, assim declarou em uma carta, em 02 de abril de 1989:

"Prezada Lêda,

A sua saída do cargo que ocupava na biblioteca Dr. José Pacheco Dantas, abalou o coração dos seus amigos e admiradores, pelo menos eu acho que a revolta foi geral! Você, Lêda, amava, tinha zelo e ciúme por tudo que se dizia biblioteca. Em cada canto do prédio, você deixou uma parcela do seu coração bondoso, porque você, Lêda, amava a biblioteca como se ela fosse carne de sua carne e sangue do seu sangue. Agora, em cada flor que desabrochar no jardim que você fez e tanto admirava, vai exalar o perfume indelével da sua saudade! Você, Lêda é mesmo insubstituível como eu disse nos versos que estavam no mural. Nunca falei tanta verdade! Mas um dia, quem lhe fez tanta ingratidão, venha a pagar e Deus que tudo vê e sente, traga para você a paz e felicidade tão desejada. Um grande abraço da sua amiga grata que lhe preza e admira. Anete Varela."

Minha amiga, Maria Lêda da Câmara, escrevo este texto para lhe agradecer pelas informações em conversas e documentos, que culminaram na aprovação da lei.

Quanto à biblioteca, foi um absurdo o seu desligamento, mas isso é fruto de gestores descompromissados com o serviço público. Ainda hoje, isso está acontecendo em todo país, é uma pena. O que importa é que seu legado ficou guardado com as pessoas que lhe conhecem e frequentavam a biblioteca na sua gestão. Sendo solidário e grato, deixo um abraço para você, pelos relevantes serviços prestados ao nosso estado.

E para os que não a conhecem, ela é tia do atual prefeito de Ceará-Mirim, o advogado Júlio César Soares Câmara, e de Antônio Henrique, pré-candidato a prefeito da cidade.

E para concluir do papo no terraço só falta a confecção das três placas que devem ser instaladas nas estações de Natal, Extremoz e Ceará-Mirim. Acredito que além de citar o deputado e o projeto de lei, deveria certamente ter uma referência à Maria Lêda da Câmara que, como disse o jornalista e escritor Nilo Pereira, foi uma funcionária pública incansável.

Ponte que cai: obra da prefeitura desaba antes mesmo da conclusão

por Wendell Jefferson e Giroto

A polêmica em torno da construção da ponte do Breu, em São Gonçalo do Amarante, voltou à tona após as obras terem cedido diante das chuvas recentes. A população questiona não apenas a qualidade da construção, como também a decisão do prefeito da cidade, Eraldo Paiva, de mudar radicalmente o projeto anterior, pelo qual a ponte ligaria as comunidades de Coqueiros e Santo Antônio.

Morador de Santo Antônio, Gustavo Souza questiona a motivação da mudança. "O projeto do falecido Paulinho era construir essa ponte entre nosso bairro e os Coqueiros. Aqui temos muita gente e tráfego. Ajudaria bastante a população. Aí esse prefeito que assumiu veio e mudou o lugar. Lá não tem nada, ninguém. A gente não sabe é quem se beneficiou com isso", diz.

Em dezembro de 2021, o então prefeito Paulo Emídio lançou o processo de construção de três pontes que atravessariam o rio Jundiá, ligando as comunidades de São Gonçalo do Amarante às cidades de Natal e Macaíba.

O recursos foram assegurados pela administração de Paulo Emídio junto ao Fonplata - Banco de Desenvolvimento da Bacia do Prata. As obras faziam parte de um projeto ousado e inovador, sob o arcabouço do Programa de Ações Estruturan-

tes de São Gonçalo do Amarante - PAES.

"Com a perda de Paulinho, Eraldo assume e passa a desfazer tudo de bom que a gestão vinha realizando. Pura vaidade. Não queria que dissessem que foi Paulinho que começou as obras que ele agora tentaria fazer", diz o vereador Flávio Henrique.

Flávio Henrique ainda faz duros questionamentos. "Como pode abandonar um projeto que havia sido planejado, que era viável e benéfico para toda a cidade, e cometer essa irresponsabilidade que foi construir uma ponte que acabaria afundando?"

Para o vereador, a medida foi autoritária. "Não houve diálogo com a sociedade. Não fizeram os estudos técnicos de forma a evitar que a obra ruísse. Foi tudo feito ao capricho do prefeito, que não ponderou os interesses de São Gonçalo, mas apenas suas ambições eleitorais", diz.

Wendell Jefferson



Chuvas fizeram base das obras erodir e construção cedeu. Quem pagará pelo prejuízo milionário?

Desconsiderando os estudos e projetos anteriores, em fevereiro de 2023 a nova administração lançou o edital 1/2023 para a "construção da Ponte dos Santos Mártires sobre o rio Jundiá". Em maio, seria homologado o resultado da licitação em favor da Construtora A Gaspar S/A, no valor de R\$ 45.096.967,29.

Em março deste ano, a prefeitura fez circular pela imprensa o anúncio de que 70% das obras estariam concluídos.

Contudo, antes mesmo da conclusão, como vemos nas fotos que acompanham esta reportagem, a obra cedeu e rachou.

Outro fato preocupante flagrado pela reportagem diz respeito ao licenciamento ambiental das obras do Pontilhão do Breu.

O Alerta São Gonçalo esteve no local e revelou que não existe placa de licenciamento para execução do pontilhão do Breu. A placa de licenciamento existente é para a construção do

pontilhão no trecho que ligaria Santo Antônio do Potengi à comunidade de Coqueiros.

Como tem denunciado o Alerta, a decisão pela mudança no projeto até hoje não foi devidamente explicada para a população, sobretudo às comunidades que foram prejudicadas pela medida.

Outra pergunta que fica no ar é: quem pagará pelo prejuízo causado aos cofres públicos pela decisão irresponsável?

Serviços gráficos

GRÁFICA E EDITORA

Embalagens

Soluções com

INFINITAS

possibilidades

Banners e plotagem

Malharia

@rbgraficaedt
 (84) 3211.5108



BVSE

O trabalho da ALRN a um click de você.

O Portal da Transparência, da ALRN, está ainda melhor e mais completo. Uma forma clara, simples e fácil de permitir o acesso de todos os potiguares a tudo que acontece na Casa do Povo.

Através do Portal, agora é possível acompanhar a agenda legislativa da Casa e o trabalho dos parlamentares, além do diário eletrônico e toda a parte administrativa e financeira já existentes. Ou seja: tudo que é importante para o seu conhecimento e para o nosso Rio Grande do Norte, com conteúdo sempre atualizado. **É mais transparência sobre o trabalho da ALRN, a um click de você.**

ACESSE www.al.rn.leg.br



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Gustavo Negreiros não tá nem aí

por Giroto

Antipetista, radical, conservador, polêmico, provocador. Estas são algumas das palavras frequentemente usadas para se referir ao jornalista Gustavo Negreiros, autor do badalado blog que leva seu nome. Há também muitos que usam palavras menos lisonjeiras ao se referirem ao paladino do conservadorismo potiguar.

* * *

Negreiros chegou para nossa entrevista na exata hora que havíamos combinado, em uma doceria na qual logo demonstrou se sentir bastante à vontade.

Sentar-se ao lado dele em local público, ao menos nesta nossa capital, é uma experiência curiosa. As pessoas que até lhe ignoravam passam a franzir o cenho e mesmo a se inclinar um pouquinho para tentar ouvir o que falamos. Quer gostem ou não de nosso personagem da semana, não há natalense atento que nunca tenha dado uma espiada no blog do Gustavo Negreiros. Qual será o próximo chafurdo, talvez se perguntem enquanto fingem, com certa inépcia, não prestar atenção.

Era 31 de dezembro de 2018. Último dia do único mandato de Robinson Faria como governador do estado. "Tiro 10 dias de folga e depois procuro um emprego", pensou Gustavo Negreiros, que encerrava ali sua história como servidor público. "Bato na porta da assembleia, da câmara, sei lá, até da prefeitura", concluiu.

Alguns dias depois, comentou com um amigo sobre decisão. "Deixa de besteira, que o blog lhe sustenta", disse o outro. "Eu lhe arrumo o dinheiro pra você segurar os três primeiros meses", disse ainda, para provar que falava sério.

Mas - embora generosa - a oferta não aceita por Negreiros. "No fim de janeiro eu já havia fechado várias parcerias e o blog estava viabilizado. Esse pessoal está comigo até hoje", diz.

Enquanto fala, nosso personagem revê o celular para o interlocutor e para o celular. Arrasta dedo sobre a tela, solta o dedo, dá uns cliques e faz uns tantos movimentos rotineiros. "Estou sempre trabalhando", explica.

Antes de passar a viver do blog, em janeiro de 2019, Negreiros já atuava na imprensa e já mantinha o canal que seria doravante sua profissão principal.

Hoje Gustavo Negreiros divide seus dias entre o blog e programa do qual participa, na 96 FM. "É o segundo programa de maior audiência do rádio no estado", conta.

Os números de seu blog talvez sejam até mais impressionantes. Ele me passa seu celular para que eu dê uma

olhada nas estatísticas de tráfego do Instagram do blog do Gustavo Negreiros. 38,7 milhões de impressões nos últimos 90 dias. Mais de 3,1 milhões de contas alcançadas - pouca coisa a menos que a população do RN.

"Com as críticas ao PT, ganhei um público fora do estado. O pessoal lê o blog porque quer opinião, então não faz diferença se estou em Natal ou Brasília", diz.

No site do blog, os acessos frequentam mensalmente a casa dos 3 milhões.

"Amanheci louco, pode escrever aí, fui lá e fiz a merda." Ele fala de 2012, quando votou num candidato do PT para a prefeitura de Natal, Fernando Mineiro.

Negreiros é conhecido por sua oposição feroz ao petismo, muitas vezes polêmica. "Não sou bolsonarista, de direita, nada disso. Sou conservador sim. Mas não sou fanático por Bolsonaro. Sou conservador? Aí sou mesmo", explica, e logo admite que é mesmo antipetista. "A esquerda é antidemocrática. É a natureza deles. Querem regular tudo. Tudo o que se faz ou pensa eles querem controlar."

Quanto à Bolsonaro, reconhece que sua maior virtude foi derrotar o PT e completa: "O grande erro de Bolsonaro foi não ter reconhecido a vitória de Lula logo no dia da eleição. Que teve muita manipulação, teve. Mas esse discursozinho de que as urnas são violáveis, isso é bobagem. Perdeu, pronto, perdeu". Pergunto se foi o único erro do ex-presidente. Ele ri e gesticula, indicando foram muitos. "Olha outro. Bolsonaro errou ao confrontar a grande imprensa com cortes de verba. Na vida da gente, temos que reagir quando querem acabar com a gente. Por isso acho que a Globo faz a parte dela [ao defender o lulismo e combater o bolsonarismo]."

Mais que ácido, muitas vezes no limite da inconsequência, Negreiros coleciona detratores e processos. "Já passamos de 70 [processos]", diz. O primeiro cancelamento, relembra, ocorreu comentou que o carnaval de Caicó seria para os excluídos. "Foi um fato social que quis relatar", diz. Provando que após décadas de democracia no Bra-

sil restou pouco sobre o que legislar, a Câmara de Vereadores de Caicó - por unanimidade - tornou o jornalista *persona non grata*.

"Errei. Pronto. Fui infeliz. Mas usaram politicamente. Não foi apenas pelo que disse, foi também pra me atingir, pra calar minha boca." Ele fala da repercussão de suas declarações sobre a ativista ambiental Greta Thunberg, em 2019. "Perdi dois programas e dois patrocinadores. Ah, vai se suicidar, disseram. Mas tirei aquele dia para me lamentar e na manhã seguinte, às seis, já tava feito um louco lutando, me defendendo. E por isso devo ser grato à direita e aos bolsonaristas. Foram eles que me defenderam e me ajudaram a voltar. Falei besteira e pedi desculpas. Pronto."

O episódio foi o momento baixo a carreira de Gustavo Negreiros. Passados cinco anos, ele ainda lida com as consequências das palavras impenzadas, mas parece estar bem com isso, em seu íntimo.

"240 urubus", diz. Fala dos jornalistas que promoveram intensa campanha contra ele no caso Greta. "Todos eles juntos não têm metade da minha audiência."

Esta parece ser a barricada de Gustavo Negreiros. Com uma ampla cartela de clientes, ele resume sua liberdade e autonomia em uma frase: "Eu dou audiência".

"Sou lido pelos que ganham mais, esse é meu público. A pessoa é de direita, tem certo padrão de vida", diz. Mas haveria tantas pessoas bem de vida no estado que lhe rendessem o público que possui? "Tem muita gente, mas realmente não tantos assim."

Neste mês de junho, Negreiros lançará seu 2º livro de contos. Os contos que escreve se tornaram febre no estado ao revelar o cotidiano de ambientes públicos. Uma de suas séries mais celebradas é a que trata do Villa Brasil, um conjunto habitacional ao qual o autor conferiu a alcunha de Faixa de Gaza.

"Villa Imperial, com dois L", explica. "Um pobre não pode comprar casa ali. Mas ainda assim a diferença social entre a Villa e o Porto Brasil é abissal. É só isso que exploro, é uma diferença que é sentida por eles. E os sentimentos que envolvem as pessoas de lá. Falo do que é

Arquivo pessoal



do meu meio, não vou falar de favela, não conheço o bastante e nem devo ter leitores lá."

Os apelidos são outra das marcas distintivas do estilo de Negreiros. Enquanto "bola de rir", o cronista potiguar escreve suas análises da atuação de políticos potiguares. General Giroto vira Sargento Pincel; Natália Bonavides, Patricinha Bolivariana; o vereador Daniel Valença, é O Oleoso; Isolda, a Estridente. Catálogo é extenso e eventualmente precisa ser atualizado.

"Eu chamava aquela nulidade de O Derrotadíssimo Mineiro. Mas os fatos são os fatos. Como ele foi eleito em 2022, parei de usar. Aí ele agiu daquela forma no aeroporto e naturalmente surgiu um substituto: o Violento Mineiro."

Negreiros confessa sentir saudades de alguns de seus personagens. "Eu gostava muito do Risonho e Elegante Antenor Roberto. Era um personagem divertido. Mas agora ele voltou à irrelevância de sempre, e eu não tenho porque escrever sobre esse personagem tão caricato", diz.

Mais conhecido por antipetismo visceral, Negreiros tem revelado também um lado que os petistas - lá no íntimo e em silêncio - devem apreciar: o de crítico social.

Aproxima-se a hora do programa do qual Negreiros compõe a bancada, de segunda a sexta, na 96 FM. Avanço para um tema de especial interesse. Negreiros se consideraria um reformador social? Sobretudo seus contos trazem uma visão ácida e crítica dos costumes e valores da sociedade potiguar. Mas ele logo descarta a ideia.

"Não quero convencer ninguém", diz. "Escrevo bolando de rir. Pensando na reação do cara quando estiver lendo aquilo. Não vou mudar o mundo com meus valores. Não tenho paixões culturais. Família? Estou no terceiro casamento. Lá vou defender essas coisas? Me interesso mais pela economia."

"É isso que quero dizer quando falo que um professor de história é mais perigoso para

um jovem do que um traficante. Todos esses valores impostos com ar professoral, como verdades absolutas. Não quero nenhuma atividade política. Só quero opinar. Já disse, escrevo bolando de rir", conclui.

"Detesto cultura alternativa, essa coisa de rústico. Me sinto deslocado", conta, quando a conversa já vai se encerrando. Gustavo explica que prefere segmentar a vida para ficar perto de quem pensa parecido com ele. "Frequento lugares assim, onde as pessoas são parecidas comigo." Pergunto se isso não limita suas experiências e perspectivas. Ele nega.

"Detesto cultura alternativa, essa coisa de rústico. Me sinto deslocado. Não tenho o que fazer nesses ambientes nem gosto das pessoas que estão lá. Prefiro aproveitar meu tempo onde me sinto bem."

"Dizem que em algum lugar, parece que no Brasil, existe um homem feliz."

A frase acima é atribuída ao poeta russo Vladimir Maiakovski. Não perguntei se Gustavo lê Maiakovski, sequer julguei necessário.

Gustavo acorda às 4h da manhã e já começa a devorar tudo o que é publicado. Garante que lê todas as milhares de mensagens que recebe diariamente e ainda acompanha todos os canais de notícias. Logo cedo, vai à academia, necessidade de um diabético que quer se manter na linha.

Casado, fala com satisfação e indisfarçado orgulho da esposa e dos filhos. "Tenho uma vida muito feliz. Nunca sonhei em viver como vivo", conta.

Do nada, Gustavo se levantou e avisou que tinha que sair, o programa na 96 FM começaria em breve. Ainda lhe perguntei se gostaria de conferir a transcrição de suas declarações antes que as publicasse. Já na porta, o sujeito sorridente deu com as mãos, em negativa. Antes de sumir ainda disse "tô nem aí".

Histórias marcadas pelo desafio diário da superação

por Taís Ramos

No Brasil, onde uma a cada 36 crianças é diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista (TEA), as famílias enfrentam uma jornada repleta de desafios e obstáculos. Diante dessa realidade, Márcia e André, pais de Anthony – uma criança de sete anos que tem autismo, déficit de atenção e cardiopatia – decidiram transformar sua própria luta em um farol de esperança para outras famílias.

Quando Anthony nasceu, os médicos deram-lhe apenas 24 horas de vida. Lutando contra todas as probabilidades, ele sobreviveu, mas sua mãe, Márcia, sabia que a batalha estava apenas começando. “Para onde íamos, nunca havia médico, nunca havia disponibilidade, nunca havia vaga. Pensamos: meu Deus do céu, onde essas mães vão conseguir apoio e alguém que realmente abrace essa causa?”

Inspirada pelos desafios que enfrentavam, Márcia decidiu estudar e se especializar em psicologia, não só para ajudar seu filho, mas também para oferecer apoio a outras mães em situações similares.

Fundação da Associação

A Anthony Esperança foi fundada em 2018 e, em 2020, inaugurou sua sede física em Felipe Camarão. A associação oferece um espaço acolhedor onde as famílias podem encontrar suporte psicológico, assistência social, fisioterapia e fonoaudiologia. A missão da associação vai além do tratamento clínico,

proporcionando também suporte jurídico e lutando pelos direitos das pessoas assistidas. Márcia enfatiza que o processo de cadastramento é meticuloso para garantir que cada pessoa receba o suporte necessário, com acompanhamento quinzenal e presença diária da assistência social.

“A família chega, entrega o nome, a carteirinha. Às vezes é uma questão de abuso, sofrimento social, racismo, bullying ou necessidades alimentares,” explica Márcia.

A Associação tem sido um porto seguro para centenas de famílias ao longo dos anos, mas manter o projeto funcionando não é uma tarefa fácil. Sem apoio financeiro estável, Márcia e seu marido, André, mobilizam-se nas redes sociais e fazem parcerias com comerciantes locais para garantir que as famílias atendidas tenham o necessário. “A gente senta aqui e não pode ouvir uma criança lá fora perguntando se tem biscoito, se tem suco, e todos chegam perguntando! São pessoas que

vêm de comunidades, favelas, muitas vezes a pé. Quando chegam, a gente tem que ter um cuscoz pronto, um café e tudo isso é através de recursos que a gente não tem,” relata Márcia.

Funcionando em uma casa alugada, a Associação enfrenta despesas constantes como aluguel, água, luz e manutenção. Diariamente, o projeto atende de 40 a 60 jovens, ajudando não só a população de Natal, mas também de toda a região metropolitana e do interior potiguar.

Dificuldades para obter apoios

Mesmo com poucos recursos, a Associação consegue dar suporte a quase mil famílias. No entanto, o sistema público de saúde apresenta desafios significativos. Centros especializados como o Centro Estadual de Reabilitação e Atenção Ambulatorial Especializada (CERAE) têm longas listas de espera, que muitas vezes resultam em desespero para as famílias. “Tem centros que podem receber essas crianças, mas que infelizmente dependem de uma fila de espera imensa, que chega a ser desumano,” comenta Márcia.

Enquanto aguardam vagas nos centros públicos, tragédias podem ocorrer. “Eu já vi crianças chegarem a falecer, ainda

Anderson Régis



na fila de espera para passar na avaliação global,” completa ela. A maioria das pessoas que buscam ajuda na Associação são autistas ou têm Transtorno Desafiador de Oposição (TOD) e déficit de atenção, condições que as escolas encontram dificuldades para manejar.

O Legado e a continuidade

O jovem Anthony, que deu origem à Associação, agora ajuda seus pais nos atendimentos e brinca com as crianças na brinquedoteca, unindo responsabilidade e diversão. A esperança é que, no futuro, o projeto consiga mais recursos para ampliar seu impacto e que Anthony possa liderar o que ele inspirou.

“A gente que é mãe atípica sempre imagina se amanhã es-

tará aqui, quem dará continuidade à Anthony? Nada melhor do que o Anthony, com sua experiência e esperança, para liderar e inspirar outras famílias,” diz Márcia.

Apesar dos desafios, a gratidão das famílias atendidas é o que motiva Márcia e André a continuar. “É o choro de uma mãe agradecendo por seu filho ter sido bem acolhido. Esse apoio e gratidão são o que nos motiva,” diz ela.

A Associação Anthony Esperança continua sendo um suporte especial, proporcionando não só tratamento clínico, mas também acolhimento e dignidade para inúmeras famílias, garantindo que cada criança tenha um espaço seguro e amoroso para crescer e se desenvolver.

ESPECIALIZADA EM COLUNA

reviva
studio pilates

Equipe formada por fisioterapeutas, especializada em coluna vertebral. Há 8 anos no bairro de Petrópolis, oferecendo atendimento humanizado, fisioterapia individualizada e um espaço com estrutura completa em pilates.

BOLA, SOLO, APARELHOS E SUSPENSÃO

Atendimento também aos grupos especiais (idosos, gestantes)

DEMAIS SERVIÇOS:

Fisioterapia
Terapia Manual
Acupuntura
Osteopatia
Massoterapia

WhatsApp: 98722.0887

Av. Prudente de Moraes, 259 D
Petrópolis - Natal/RN

Você pode dar vida ao sonho de ter um filho.

Acolhimento para famílias tentantes que buscam pela fertilidade. Conte com uma equipe multidisciplinar altamente especializada em reprodução humana para realizar o seu sonho.

www.dnafertil.com.br

84 99829-2726
84 3211-1010

DNA FÉRTIL
REPRODUÇÃO ASSISTIDA

HC Plaza - Torre 1
R. Cel. Auris Coelho, 285 | Lagoa Nova - Natal/RN